◆ VERSÃO DIGITAL: WWW.JORNALISMOUNAERP.COM.BR/MURAL/ ◆

MURALENTREVISTA

CURSO DE JORNALISMO UNAERP
Av. Costábile Romano, 2201 | (16) 3603.6716

DEZEMBRO DE 2021

ANO 6 | RIBEIRÃO PRETO

ENTREVISTA: ALESSANDRO LO-BIANCO

De repórter investigativo às celebridades

Alessandro Lo-Bianco fala sobre sua trajetória e prêmios no jornalismo

REPÓRTER: KLÉBER FERNANDEES

O colunista Alessandro Lo-Bianco, um dos mais premiados na área de jornalismo de celebridades, conta um pouco da sua trajetória antes de chegar à fama, os momentos mais desafiadores enfrentados no começo de sua carreira até os dias de hoje e falou sobre seu primeiro trabalho na área do jornalismo. Lo-Bianco compartilhou também as áreas em que atuou, começando com o jornalismo investigativo e relata como chegou ao programa "A Tarde é Sua", da apresentadora Sônia Abrão. Segundo o colunista, trabalhar com celebridades exige capacidade para superar desafios. Orgulhoso dos prêmios recebidos, o jornalista explica a importância desses reconhecimentos em sua vida.

MURAL ENTREVISTA – Você sempre quis ser jornalista? Formou-se onde? Teve o apoio da família para seguir nessa profissão?

ALESSANDRO LO-BIANCO - Eu sempre quis ser jornalista, não comecei na faculdade direto, pois a minha família é muito conservadora. Então eu comecei a cursar Direito, e no meio do caminho eu percebi que a minha "praia" é o jornalismo, que era o que eu sempre quis. Foi então que consegui trocar e me formei na faculdade Hélio Alonso, no Rio de Janeiro. Não tive o apoio da família, muito pelo contrário, eles tentaram ao máximo me desestimular para que eu abandonasse a profissão.

Quais foram os desafios e obstáculos que você enfrentou no começo da sua carreira? O que você fez para superá-los?

Eu acho que no jornalismo o maior obstáculo é entrar no mercado de trabalho. Quando eu me formei no jornalismo, foi em uma época em que a internet não estava tão forte. Era uma coisa inovadora o jornal digital, e como eu não tinha prática foi muito difícil entrar no mercado. Depois eu pude perceber isso, comecei a escrever em blogs, juntei um grande material e em segundo momento fui em um grande jornal e apresentei para eles e deu super certo.

Qual foi o seu primeiro trabalho na área do jornalismo? Onde você já trabalhou e em que setores do jornalismo você já atuou?

Minha primeira experiência foi na Editora Abril. E eu acabei atuando na Revista Tititi, minha primeira redação, o "universo das celebridades". Mas, ao mesmo tempo, foi um caminho penoso, porque foi a minha primeira experiência de trabalho. Meu tempo de contrato com a Editora Abril encerrou, precisei procurar outro local e consegui um trabalho no jornal O Dia, na editoria de polícia.

Como foi para o colunismo de celebridades? Sempre quis trabalhar nessa área? Tem vontade de atuar em outro setor? Qual?

Minha primeira experiência foi na Revista Tititi, eu criei uma amizade muito grande na época com a Márcia Piozevan, que era editora chefe da Revista Tititi, e ela uma vez por semana divulgava a revista no programa da Sônia Abrão. Depois de três anos eu saí da Tititi e fiz 15 anos de jornalismo em outras editorias. Sim, eu tenho vontade de voltar para os outros jornalismos, a gente às vezes ficamos com saudades de certas adrenalinas que tinha de quando éramos repórter

Atualmente você está no programa "A Tarde É Sua", da RedeTV? Como você chegou ao programa da Sonia Abrão?

Foi indicação da Márcia Piozevan, ela falou que Sônia precisava de uma pessoa para cobrir o Rio de Janeiro, e a princípio eu faria as notas e mandava por e-mail e a Sônia lia. Até que teve um dia que eu me enrolei com as notas e escrevi tudo errado, ela não entendeu nada mandou eu entrar no ar para explicar. Foi uma sucessão de acontecimentos que me colocaram na frente do vídeo.

Como é seu dia a dia no programa "A Tarde é Sua"? Como você planeja suas pautas, coberturas? Quais os principais desafios para atuar num programa diário de televisão ao vivo?

O nosso programa começa às 15 horas, mas às 6 horas da manhã começam as primeiras manchetes nos sites. O meu dia começa um dia antes. Eu vou dormir pensando no que eu vou fazer ou falar o que ninguém de manhã vai fazer ou falar.Ou se é um assunto muito quente que eu sei que vão falar de manhã. Então eu procuro saber que complemento eu posso fazer sobre esse assunto que todo mundo vai falar. Eu ligo para muita gente, falo com minhas fontes, com os artistas.

No ano de 2010 você recebeu um dos seus primeiros prêmios, Prêmio Melhores da Imprensa AIB Agosto de 2010, na categoria Revista de Celebridades. E recentemente você ganhou um prêmio da TV Caras como melhor colunista de 2021. Como você avalia sua trajetória nesses 11 anos de carreira?

Eu avalio como muito positivo. Quando eu olho para trás eu vejo os prêmios que já ganhei, eu consigo sentir valor. E então, quando eu olho os meus prêmios, eu avalio que eu tive um reconhecimento, de um trabalho que foi reconhecido. E melhora sua autoestima para trabalhar.

Você tem onze livros publicados. Fale um pouco dessas obras e de onde vem tanta inspiração?

A inspiração para os meus livros vem do meu avô. Meu avô era escritor.. Uma pessoa que sempre soube passar para o papel os seus sentimentos e talvez pelo fato dele não conseguir facilidade de comentar de forma falada os sentimentos, ele fazia questão de mostrar o que ele escrevia. Então eu cresci entendendo meu avô pelos livros dele. E isso me deu muita vontade de escrever também e meu primeiro livro foi trabalho da faculdade, trabalho de conclusão de curso (TCC). ◆

EXPEDIENTE
O projeto Laboratorial MURAL ENTREVISTA é desenvolvido como atividade prática da disciplina Técnicas de Redação e Reportagem, ministrada na 2ª etapa do curso de Jornalismo da Unaerp – Universidade de Ribeirão Preto.
Coordenador do curso de Jornalismo
Profº Geraldo José Santiago
Orientação e Edição (pauta, reportagem e redação)
Profª Elivanete Zuppolini Barbi
Projeto Gráfico
Prof. João Flávio de Almeida
Pautas, entrevistas e redação
Alunos da disciplina Técnicas de Redação e Reportagem – 2ª etapa
Apoio técnico
Gabriel Bordonal (Lecograf-Laboratório de Editoração Eletrônica e Computação Gráfica dos cursos de Comunicação Social da Unaerp)